

doi:10.12662/2359-618xregea.v12i1.p63-84.2023

ARTIGOS

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A CRIAÇÃO DE VALOR PÚBLICO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA BASE WEB OF SCIENCE (1998-2021)

SCIENTIFIC PRODUCTION ON CREATING PUBLIC VALUE: A BIBLIOMETRIC STUDY IN THE WEB OF SCIENCE DATABASE (1998-2021)

RESUMO

Guilherme Henrique Pires Bonifácio
guilhermepires.bonifacio@gmail.com

Mestrando em Administração com ênfase em Finanças pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) Campus Formiga. Formiga - MG - BR.

Luana Aparecida da Costa
luanaaparecidacosta@gmail.com

Graduada em Administração pela Faculdade de Nova Serrana (2012) e pós-graduada em Gestão Estratégica pela Faculdade de Nova Serrana (2021). Nova Serrana - MG - BR.

Lucas Maia dos Santos
lucas.maia@ifmg.edu.br

Doutor em Administração pelo CEPEAD da Universidade Federal de Minas Gerais (2015) com doutorado sanduíche pela School of Public Affairs and Administration da Rutgers University, nos Estados Unidos (2015). Professor de Finanças do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), Campus Sabará (Desde 2011). Professor do Mestrado Profissional em Administração do IFMG Campus Formiga (início em 2021). Sabará - MG - BR.

A criação de valor público pode ser compreendida como uma filosofia de gestão e uma estrutura de processos para se alcançar valores pretendidos; no contexto de administração pública, contempla as dimensões da capacidade operacional, do ambiente autorizador e de resultados sociais almejados. A presente pesquisa objetivou analisar como se configura o campo de pesquisas sobre esse tema, abordando perspectivas de tal campo por meio da exposição dos principais autores e trabalhos publicados. Foi realizado estudo bibliométrico e levantamento quantitativo descritivo, utilizando-se da plataforma Web of Science da Thomson Reuters. Os resultados demonstram que a base intelectual do campo versa sobre assuntos como prestação eficiente de serviços pelo governo, participação da sociedade, cultura organizacional avaliativa e percepções individuais no que tange a características emocionais do processo. A frente de pesquisas do campo versa sobre questões como análises sobre as práticas de gestão pública, ações de governança e estruturação de processos.

Palavras-chave: criação de valor público; base intelectual; frente de pesquisa moore.

ABSTRACT

Creating public value can be understood as a management philosophy and a framework of processes to achieve intended values; in the context of public administration contemplates the dimensions of operational capacity, the authorizing environment, and desired social results. This research aimed to analyze how the field of research on this topic is configured, approaching perspectives of such field through the exposition of the main

authors and published works. A bibliometric study and a descriptive quantitative survey were carried out using Thomson Reuters' Web of Science platform. The results show that the intellectual base of the field deals with issues such as the efficient provision of services by the government, participation of society, evaluative organizational culture, and individual perceptions regarding the emotional characteristics of the process. The research front of the field deals with issues such as the analysis of public management practices, governance actions, and process structuring.

Keywords: creating public value; intellectual base; research front moore.

1 INTRODUÇÃO

No que tange à vertente administrativa, um aspecto ainda pouco discutido, pesquisado e mensurado na gestão pública, é a criação de valor sobre os serviços prestados pelo Estado à sociedade.

Na concepção do termo de criação de valor das organizações de interesse privado, Lepak, Smith e Taylor (2007) definem esse processo como o custo de oportunidade e a disposição a pagar pelo produto ou serviço pelo consumidor, enquanto as relações de preço e custo podem ser entendidas como o valor apropriado. Pela vertente estratégica do mercado privado, a quantidade de valor de que cada empresa pode-se apropriar depende dos efeitos conjuntos de oferta e/ou demandas relativas aos grupos de vendedores e compradores, do grau relativo de complementaridade entre compradores individuais e recursos-alvo, e a capacidade de negociação de compradores individuais em relação a fornecedores de recursos individuais (ADEGBESAN; HIGGINS, 2011).

Várias estruturas foram propostas para medir o valor gerado pelas organizações públicas ao longo dos anos. Alguns instrumentos emprestam de práticas do setor privado, como o *balanced scorecard*, para organizações sem

fins lucrativos (HOOD, 1991; KAPLAN; NORTON, 1992).

Valor público deve ser entendido como uma filosofia de gestão e uma estrutura de processos para se alcançar o valor pretendido. O modelo de gestão proposto por Mark H. Moore contempla a dimensão da capacidade operacional, analisando as capacidades administrativas, financeiras e tecnológicas da organização; a dimensão do ambiente autorizador, considerando o apoio democrático e a responsabilidade da organização; e a dimensão dos resultados sociais pretendidos (MOORE, 2013).

Em 2017, mediante Decreto nº 9.203, o Governo Federal brasileiro legislou sobre as políticas de governanças da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e define, em seu artigo 2º, inciso II, que valor público são os produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização pública, que venha representar respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público; dessa forma, modificando aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos (BRASIL, 2017).

Em publicação do Tribunal de Contas da União, Teixeira (2012) afirma que os gerentes públicos podem-se orientar na criação de valor público, satisfazendo os desejos dos cidadãos e dos clientes por meio da utilização do dinheiro público de forma eficiente ao se ter um controle das destinações de custeio e investimento, operando a instituição com mecanismos de *accountability* que apontam o desempenho passado e futuro, e buscando um sistema de autorização contínua.

A gestão do valor público tem sido uma resposta, pelo menos em parte, às características utilitaristas da nova gestão pública, pois a transição da administração pública tradicional pela nova gestão pública possui elementos familiares como a tese, antítese e síntese; para essa transição da gestão do valor, a relação entre os paradigmas ainda é confusa e complexa (STOKER, 2006).

Observa-se que, no arcabouço da temática de criação de valor público, as produções internacionais se apresentam em maior expressão, o cenário brasileiro ainda se aduz como em ascensão, e o campo de pesquisa se apresenta com poucas produções (BRYSON; CROSBY; BLOOMBERG, 2014; HAUG; MERGEL, 2021; LOPES; LUCIANO; MACADAR, 2018)

Mediante exposição dessa segmentação das produções científicas no que tange à criação de valor público, o presente artigo visou realizar um estudo bibliométrico sobre criação de valor público, buscando responder à seguinte questão de pesquisa: qual alcance acadêmico tem-se disponível sobre o tema abordado?

Enquanto objetivos específicos, o estudo realizou o levantamento quantitativo descritivo utilizando-se da plataforma *Web of Science* da Thomson Reuters, trazendo luz sobre as publicações, referências, citações, autores, periódicos, países e as áreas de estudo sobre o campo denominado criação de valor público.

Além dessa introdução, o trabalho está dividido em mais quatro tópicos. O segundo tópico traz um breve escopo teórico sobre criação de valor público. No terceiro, são apresentadas as etapas executadas para a realização da revisão bibliométrica, além de apresentar alguns conceitos desse método. O quarto tópico apresenta os resultados e as discussões da revisão bibliométrica e, por fim, o último tópico apresenta as considerações finais, limitações e direcionamentos para novas pesquisas.

2 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A CRIAÇÃO DE VALOR PÚBLICO

A administração pública é um campo em que os valores importam e, regularmente, geram conflitos e criam dilemas cuja resolução é o trabalho principal de burocratas individuais, agências administrativas e estudiosos da administração; há muito tempo, existe um debate intelectual sobre o papel dos valores na administração pública (BOZEMAN, 2007; BUCHANAN; MILLSTONE, 1979; DE GRAAF; PAANAKKER, 2015; NABATCHI, 2018).

O conceito valor é frequentemente usado em economia, finanças, marketing, estratégia e gestão dentro da administração de empresas, enquanto o conceito de valor público é originário da administração pública. Alguns autores abordam que, mesmo que o conceito de valor público tenha emergido há mais de duas décadas na administração pública, a vertente da criação de valor público tem chamado a atenção há pouco tempo (ALFORD; O'FLYNN, 2009).

A estrutura e todas as suas atividades da administração pública devem partir do conceito de “estado”, uma vez compreendida sua estrutura e as atividades aos quais é responsável em que repousa toda a concepção moderna de organização e funcionamento dos serviços públicos a serem prestados e, por fim, administrados (MEIRELLES, 2016).

Percebe-se, então, que, conforme Souza (2010), a administração pública é a sintonia de princípios jurídicos que regem órgãos e atividades públicas para realizar os fins desejados pelo estado de direito. Confirmando, assim, a ótica de Paula (2005), a qual define que, nas últimas décadas, as transformações de cunho econômico e social trouxeram a reforma do estado e a sua administração para o centro da política; como resultado, as mudanças foram realizadas de forma a organizar e gerir melhor o estado nacional, mas o caminho de aprendizado e a evolução em direção ao interesse público ainda são um desafio.

Segundo Meynhardt (2009), o conceito de valor pode ser entendido de forma geral como algo que, por qualquer motivo, é enfatizado na realidade, desejável e contundente para quem avalia, seja de forma individual, seja coletiva.

Trazendo para uma definição organizacional financeira, pode-se definir valor como a capacidade de uma organização de gerar fundos ao longo do tempo, capazes de cobrir os custos de exploração, rentabilizar os investimentos realizados e remunerar todos os financiadores da atividade (BREALEY; MYERS; ALLEN, 2013).

Dentro do universo corporativo privado, que visa à lucratividade, o valor pode ser entendido como algo que se entrega ao

consumidor de um produto ou serviço além do seu aspecto de custo e precificação, como sendo a avaliação total do consumidor sobre a utilidade e benefício recebidos (IKEDA; MODESTO VELUDO-DE-OLIVEIRA, 2005).

Torna-se importante fazer essas definições de valor e sua criação dentro da vertente privada, pois os estudos presentes que se tem para aplicação na esfera pública se basearem nesse contexto. A gestão do valor público oferece uma visão específica sobre como o valor no setor público deve ser alcançado; em primeiro lugar, a gestão do valor público coloca a iniciativa de criar valor de volta ao governo. Em segundo lugar, a gestão de valor público situa as organizações públicas em uma rede mais ampla de partes interessadas que devem estar envolvidas para criar valor público, fazendo que a administração pública assuma o trabalho de entrega eficiente e mensuração de valores em diversas áreas (DOUGLAS; MEIJER, 2016).

O valor público deve ser um dos pilares da governança de um estado ou território, como descreve Paludo (2014), que faz um paralelo entre entes públicos e privados, explicando que a receita de uma empresa depende de vendas e quitação por parte dos clientes. O estado, por sua vez, deriva suas receitas de impostos, ou seja, suas contribuições ora compulsórias, ora obrigatórias, sem qualquer tipo de contrapartida direta. O autor ainda discorre que, enquanto a administração das empresas está voltada para lucro privado, a administração pública está explícita e diretamente voltada para o interesse público, não sendo esse, na maioria das vezes, analisado.

Moore (2005) explica que existem três definições diferentes para o termo valor público; o primeiro padrão é conceituado pela economia utilitarista e do bem-estar que é definida pela equação: valor público equivale à soma de situações individuais mais as políticas governamentais. Pode ser exprimido por meio de políticas públicas em que se deve fazer o maior bem, para o maior número de pessoas.

O segundo conceito, na ótica de Moore (2005), é a ideia de que valor público declara

ser um propósito importante a ser perseguido, definido pela equação: valor público equivale a um governo devidamente constituído mais os propósitos de utilizar os poderes e recursos do governo. Esse argumento pode ser visualizado, quando se compara o serviço dos servidores públicos que devem estar preocupados em alcançar metas.

O terceiro conceito mescla os outros dois conceitos anteriores, sendo assim expressa pela seguinte equação: valor público equivale aos propósitos de utilizar os poderes e recursos do governo, somados aos níveis de situações individuais (MOORE, 2005).

Corroborando-se, assim, a explicação que diferencia consumidor de cidadão: consumidor representa os seus próprios interesses pessoais sendo tomada sua decisão por meio deles. O cidadão é aquele cuja decisão deve ser baseada na construção do bem coletivo, que seja de interesse geral. O contexto das definições de valor público expõe que a fonte ou a origem principal da governabilidade e do valor público são os cidadãos e é a partir deles que nasce e se desenvolvem as condições ideais como ponto principal de uma governabilidade plena, voltada para propósitos importantes associados ao bem-estar da sociedade (ARAÚJO, 2002).

As estratégias governamentais devem-se orientar para a geração de valor público. Dessa forma, compreende-se uma gestão eficiente de recursos na provisão de serviços públicos, àquelas executadas mediante escolhas identificadas como valor pelos cidadãos. Além de se fazer uma correta alocação dos recursos e insumos, devem-se almejar resultados que representem, de fato, de valor para a sociedade (BENINGTON, 2011).

A criação de valor público pode servir de apoio aos gestores nos processos de solução de alocação de recursos e na criação da medição de resultados, pois oferece um parâmetro de maior eficiência e mais complexa do que as usualmente disponibilizadas pela Nova Gestão Pública. A aferição de valores se compromete na avaliação para além dos resultados, ampliando a capacidade de se ter um conhecimento

dos meios utilizados, aumentando, assim, a confiança na execução dos atos de gestão (FARIA; SOUZA; SAAD, 2015).

3 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

O presente estudo caracteriza-se como de natureza quantitativa que pode ser entendida como a utilização da coleta de dados para testar hipóteses, respaldando-se na medição numérica e na estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2003). Com relação ao delineamento da pesquisa, o presente estudo está caracterizado como um estudo descritivo que visa especificar propriedades, características e traços importantes do objeto analisado.

Foi realizada pesquisa bibliométrica por meio dos artigos extraídos do serviço de indexação de citações *Web of Science* da Thomson Reuters, a unidade escolhida representa uma importante base de dados científicos, com mais de 12.000 periódicos científicos e acadêmicos e possui mais de 1,18

bilhões de referências citadas (CLARIVATE, 2021; COSTA; CARVALHO; MOREIRA, 2019).

O estudo bibliométrico é definido como a forma de medir padrões de comunicação escrita, assim como dos autores dessas comunicações. Como um conjunto de técnicas com objetivo de quantificar tal processo de comunicação escrita, identifica, assim, as produções científicas, os paradigmas existentes e os periódicos disponíveis (IKPAAHINDLI, 1985; POTTER, 1981).

Deve-se frisar que a base *Web of Science* ordena, em sua maioria, periódicos do eixo Estados Unidos e Europa, apresentando poucas produções de estudos nacionais, sendo o foco do estudo uma abordagem geral do campo selecionado. Tal cenário se apresenta como limitação da pesquisa (PRADO *et al.*, 2016; GARCIA *et al.*, 2019).

No processo de buscas, considerou-se a adaptação dos métodos realizados no trabalho de Prado *et al.* (2016), que instrui pesquisas bibliométricas, conforme demonstrado no quadro 1.

Quadro 1 - Etapas da análise bibliométrica

ETAPA	DESCRIÇÃO
1 Operação de pesquisa	1.1 Escolha da (s) base (s) científica (s)
	1.2 Delimitação de termos que representam o campo
	1.3 Delimitação de outros termos para cálculo do resultado
2 Procedimentos de pesquisa (filtros)	2.1 Termo do campo
	2.2 Filtro 1: Delimitação em somente artigos
	2.3 Filtro 2: Todos os anos
	2.4 Filtro 3: Todos os idiomas
	2.5 Download e organização das referências – <i>software EndNote</i>
	2.6 Download das referências para utilização no <i>CiteSpace</i>
3 Adequação e organização de dados	3.1 Eliminação de artigos duplicados da base de dados
	3.2 Análise de polissemia dos termos de busca
4 Análise da produção científica	4.1 Análise do volume das publicações e tendências temporais
	4.2 Análise das referências e dos artigos mais citados
	4.3 Análise do país de origem (do primeiro autor)
	4.4 Análise dos periódicos
	4.5 Análise da autoria e coautoria
	4.6 Análise das categorias (áreas) das publicações
	4.7 Descrição, estudo das relações e tendências

Fonte: adaptado de Prado *et al.* (2016).

Para a modelagem da pesquisa bibliométrica, a seleção do objeto de análise e da base de pesquisa constitui o primeiro passo para satisfazer tal etapa; a cadeia denominada Criação de Valor Público foi definida como campo teórico (COSTA; CARVALHO; MOREIRA, 2019).

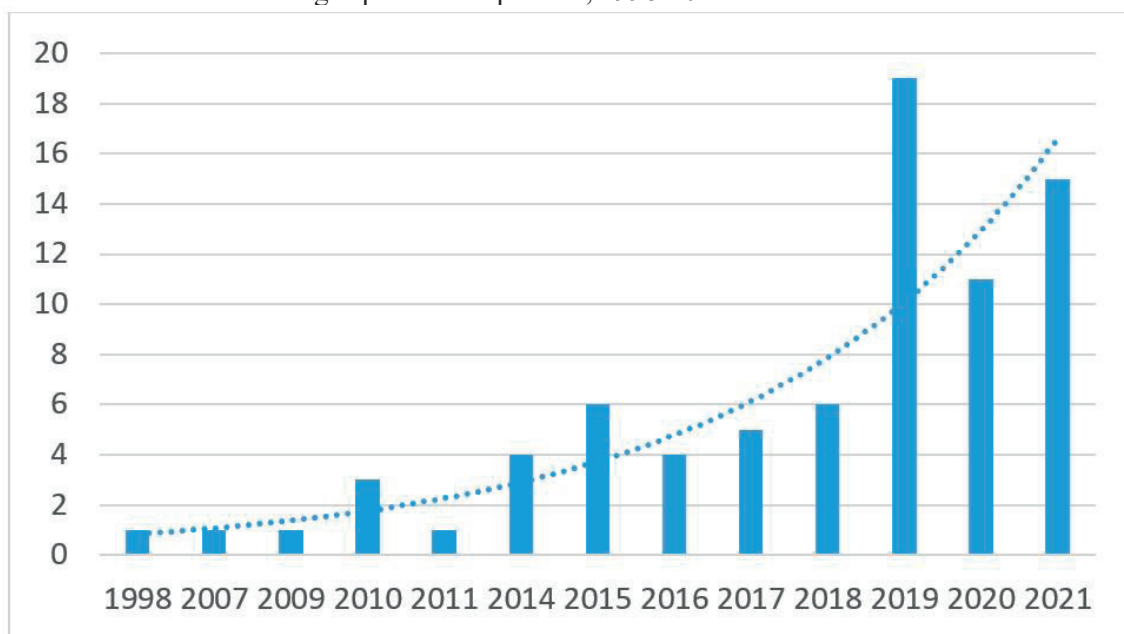
Na sequência dos processos correspondentes à segunda etapa, como critério para geração do banco de dados, foi utilizada a seguinte expressão na base do *Web of Science*: $TS = (creat*_{public_value})$; no qual “TS” significa tópico (título, resumo e palavras-chave), e o símbolo “*” amplia a pesquisa por todas as palavras que começam com o termo descrito, independentemente de seu complemento (COSTA; CARVALHO; MOREIRA, 2019).

Após geração dos resultados iniciais, foram aplicados, conforme procedimentos previstos, três filtros de pesquisa: (a) a pesquisa foi delimitada apenas para artigos,

(b) o período de tempo da pesquisa foi baseado em todos os anos disponíveis e (c) a busca foi desenvolvida em todos os idiomas. Resultaram em 77 trabalhos encontrados na margem temporal de 1998 a 2021, ratificando a hipótese de que o campo discutido nessa pesquisa ainda carece de produções científicas em larga escala.

A característica quantitativa da pesquisa se apresenta pela evidenciação da quantidade dos trabalhos encontrados, não sendo consideradas neste trabalho as possibilidades estatísticas que podem ser realizadas em um estudo bibliométrico como a aplicação da Lei de Bradford que permite a identificação da dispersão de artigos por periódicos; a Lei de Lotka, que avalia a produtividade de autores e a Lei de Zipf, que verifica a recorrência de palavras e seu significado para a área pesquisada. Tais vertentes se apresentam como alternativas para futuras pesquisas (CHUEKE; AMATUCCI, 2015; QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016)1998.

Gráfico 1 - Número de artigos publicados por ano, 1998-2021



Fonte: elaborado pelos autores a partir da Web Of Science (2021).

Por conseguinte, foi realizada exportação das referências levantadas para o *software EndNote* como forma de gerenciá-las, para, posteriormente, serem utilizadas no *software CiteSpace*, que realiza as análises bibliométricas (CHEN, 2004; PRADO *et al.*, 2016; GARCIA *et al.*, 2019).

O *software CiteSpace* gera a visualização gráfica da rede de relacionamento entre autores, obras, citações, periódicos e palavras-chave, entre outras possibilidades (CHEN, 2004, 2006; GARCIA *et al.*, 2019). Dessa forma, as análises foram direcionadas ao levantamento do número de artigos da amostra e suas citações, a fim de identificar as publicações mais relevantes, país de origem, áreas científicas abordadas e levantamento das revistas que publicaram os artigos selecionados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme evidenciado na figura 1, o primeiro trabalho auferido pela busca sistemática na base científica *Web of Science* foi realizado no ano de 1998. Este estudo, intitulado *Transformation of ministries of health in the era of health reform: the case of Colombia*, publicado no periódico *Health Policy and Planning*, tratou de abordar as necessidades específicas do Ministério da Saúde, a fim de melhorar sua capacidade de liderar as principais reformas orientadas pela melhoria da gestão pública por meio do foco na criação de ‘valor público’; na liderança política e administrativa; na melhora do desempenho institucional por meio do fortalecimento das ‘redes de tarefas’ das organizações necessárias para atingir os objetivos estratégicos; e na criação de uma cultura de aprendizagem dentro da organização. No que tange à temática da criação de valor público, o trabalho analisou o termo que, na época, apresentava-se como *insight* recente do autor Moore (1995).

Na observação temporal, temos o segundo trabalho no ano de 2007, intitulado *Reforming public services in the UK: Bringing in the third sector*, publicado no periódico *Public Administration*. O trabalho abordou as políticas públicas do Reino Unido sobre a observação das parcerias entre o governo e as organizações do terceiro setor, na análise da visão governamental levantada que afirma que tais organizações criam valor público por serem mais inovadoras, apresentam-se direcionadas por objetivos e valores altruístas e têm maior compromisso com seus clientes. Pode-se constatar um intervalo relevante sem a produção científica do assunto, sugerindo que a academia tem curiosidade, mas ainda não se comprometeu em análises e produções constantes.

No que abrange a identificação da frente de pesquisa, termo este que pode ser definido como a dinâmica das produções científicas emergentes (LI; CHU, 2017), não se constata uma concentração de publicações feitas por uma única autoria. O autor com mais trabalhos é John Bryson (2010, 2017, 2021), com quatro artigos, seguido das autoras Barbara Crosby (2010, 2021) e Eva Sorensen (2017, 2019, 2021) com três artigos; na sequência, os autores com dois artigos, Arwin Van Buuren (2019, 2021), Benedikt Simon Hitz-Gamper (2019), Jacob Torfing (2019, 2020), Matthias Sturmer (2019).

A revisão dos artigos mais citados se faz necessária para uma constatação assertiva da composição da frente de pesquisa Chen (2006); na sequência, apresentam-se no quadro 2 os dez artigos mais citados e sua síntese de conteúdo.

Quadro 2 – Os dez artigos mais citados (citação indexada na base *Web of Science*)

Título	Autoria	Síntese de conteúdo	Cit.
<i>Integrative leadership and the creation and maintenance of cross-sector collaborations</i>	(CROSBY; BRYSON, 2010)	Os autores apresentam uma estrutura teórica para compreender a liderança integrativa como sendo a união de diversos grupos e organizações de maneiras semipermanentes para remediar problemas públicos complexos e alcançar o bem comum e a criação e manutenção de colaborações intersetoriais que criam valor público.	180
<i>Towards a multi-actor theory of public value co-creation</i>	(BRYSON <i>et al.</i> , 2017)	Os autores sugerem mudanças na teoria do valor público e, em particular, na estrutura da triangulação estratégica, a fim de adaptá-la a um mundo emergente em que os formuladores de políticas e gestores nos setores público, privado, voluntário e informal da comunidade devem, de alguma forma, separadamente e em conjunto, criar valor público; propondo, assim, a participação de vários agentes no processo de criação de valor público.	119
<i>Integrative public leadership: Catalyzing collaboration to create public value</i>	(MORSE, 2010)	O autor explora o conceito da liderança pública integrativa por meio de casos reais envolvendo ampla colaboração multissetorial, evidenciando a presença de organizações de fronteira que fornecem um contexto estrutural para o desenvolvimento de parcerias, servindo para unir diferenças e criar um propósito comum.	90
<i>Reforming public services in the UK: Bringing in the third sector</i>	(KELLY, 2007)	A autora discorre sobre o processo de criação do valor público mediante trabalho do governo com organizações do Terceiro Setor para expandir seu papel na formação, no comissionamento e na prestação de serviços públicos.	65
<i>Public value and political astuteness in the work of public managers: The art of the possible</i>	(HARTLEY <i>et al.</i> , 2015)	Os autores abordam o papel da capacidade dos gestores públicos perante a dicotomia levantada dos processos administrativos e políticos que estão presentes diretamente no processo de criação do valor público.	60

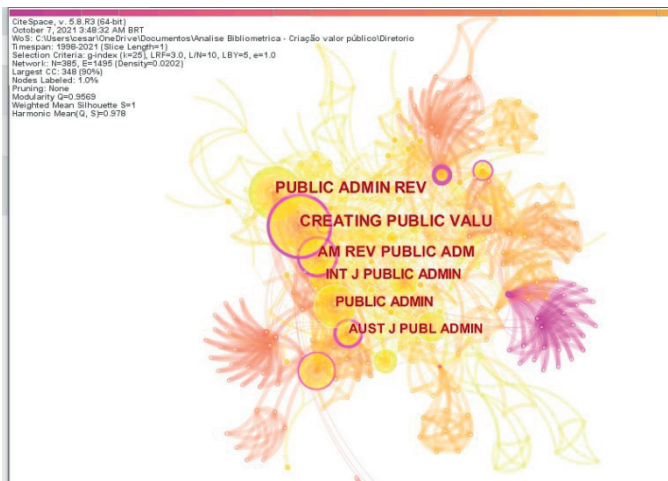
<i>Creating Public Value in E-Government: A Public-Private-Citizen Collaboration Framework in Web 2.0</i>	(HUI; HAYLLAR, 2010)	Os autores exploram uma estrutura de colaboração público-privada-cidadã de input-output que reflete as interações colaborativas por meio das quais as partes interessadas públicas e privadas podem trocar e processar informações com os cidadãos. A estrutura destaca a necessidade de envolvimento genuíno do público e sugere que, ao utilizar novas ferramentas baseadas na <i>Web 2.0</i> , os cidadãos podem participar tanto nos processos de criação e elaboração de conteúdo baseado na Web, quanto no aprimoramento do <i>design</i> de serviços.	60
<i>Transformation of ministries of health in the era of health reform: the case of Colombia</i>	(BOSSERT <i>et al.</i> , 1998)	Os autores apresentam uma análise de processos da administração pública sobre o foco da criação de valor público; da liderança política, bem como administrativa; da melhoria do desempenho institucional por meio do fortalecimento de redes de tarefas das organizações necessárias para atingir os objetivos estratégicos; e da criação de uma cultura de aprendizagem dentro da organização.	41
<i>Civil society enterprise and local development</i>	(HEALEY, 2015)	O autor explora as iniciativas da sociedade civil na Europa Ocidental que estão desempenhando um papel cada vez maior na prestação de serviços e no desenvolvimento local atualmente, à medida que o governo formal se reorganiza e se retira; o estudo analisa até que ponto essas empresas são pioneiras em novas formas de fazer o trabalho do governo e criar valor público.	35
<i>Delivering 'Public Value': Implications for Accountability and Legitimacy</i>	(GAINS; STOKER, 2009)	Os autores discorrem sobre a possibilidade de os servidores públicos agirem para criar valor público, oferecendo, assim, um código normativo popular e potencialmente libertador para a atividade dos gestores públicos.	32
<i>Evaluating the performance of e-government in developing countries A public value perspective</i>	(DENG; KARUNASENA; XU, 2018)	Os autores apresentam a proposta de uma estrutura de valor público para avaliar o desempenho do governo nos meios eletrônicos (<i>e-government</i>), levando à identificação dos fatores críticos na criação de valor público por meio desse meio eletrônico em países em desenvolvimento.	30

Fonte: elaborado pelos autores, dados da pesquisa (2021).

Mediante exposição dos trabalhos da frente de pesquisa, pode-se constatar a presença do investimento de estudos no que concerne aos seguintes tópicos de direcionamento no campo de construção da criação de valor público: (a) o incremento de ações colaborativas nos processos de governo (b) as possibilidade de parcerias público-privadas, aqui considerando organizações do terceiro setor e demais que visam lucro; (c) a observação sobre o potencial de criação de valor público pelo capital humano disponível com os servidores públicos e (d) as análises sobre o foco de novas tecnologias a serem ofertadas nos serviços públicos e quais formas de se medir tal valor.

No que se refere aos periódicos que mais são citados nas produções, com maior número de evidência-se o *Public Administration Review* (47) e o *The American Review of Public Administration* (34), outra obra relevante e seminal evidenciada nas produções é o livro *Creating Public Value* (47), conforme representação gráfica do *CiteSpace* na figura 1.

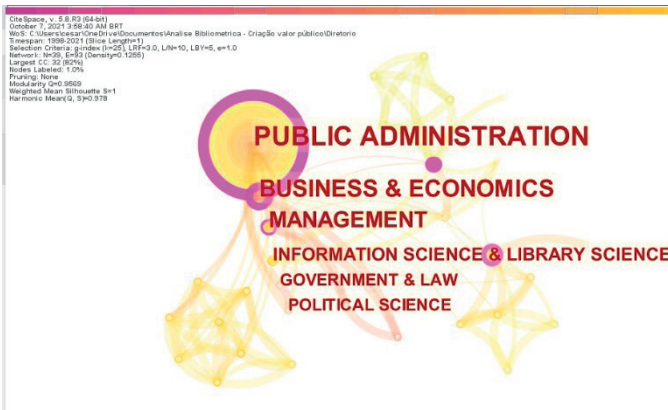
Figura 1 - Periódicos que mais publicaram



Fonte: elaborado pelos autores, dados da pesquisa (2021).

Na sequência, a figura 2 demonstra o enquadramento dos artigos da base *Web of Science* quanto às suas categorias. Por meio do *software CiteSpace*, foi possível inferir a realização de trabalhos nas áreas de administração pública, negócios, economia, gestão, governança e ciências políticas.

Figura 2 - Categorias do *Web of Science* (*Web of Science category*)



Fonte: elaborado pelos autores, dados da pesquisa (2021).

Na conjuntura territorial das produções acadêmicas analisadas, observa-se na figura 3, os Estados Unidos (18) sendo o país com maior número de artigos, seguido da Inglaterra (10), China (7), Países Baixos (7) e Austrália (6). A análise de países permite inferir se existe algum centro de debate sobre determinada temática. Cabe ressaltar, entretanto, que, nesse estudo, há a limitação de os procedimentos já direcionarem as pesquisas na direção de periódicos de língua inglesa que são indexados na base *Web of Science*; constatando-se uma discrepância entre Estados Unidos e Inglaterra para os demais países que, em parte, deve-se à tendência da própria base (PRADO *et al.*, 2016). O quadro 3 apresenta os trabalhos dos países com os maiores números de produção.

Figura 3 - Rede de países (*network of co-authors' countries*)



Fonte: elaborado pelos autores, dados da pesquisa (2021).

Quadro 3 – Relação de artigos dos países com maiores números de produção (base *Web of Science*)

País	Qnt.	Autoria	Título (tradução livre)
Estados Unidos	18	(KALAMBOKIDIS, 2014)	Criando valor público com políticas tributárias e de gastos: A visão da economia pública
		(MORSE, 2010)	Liderança pública integrativa: catalisando a colaboração para criar valor público
		(THOMPSON; RIZOVA, 2015)	Entendendo e criando valor público: o negócio é o motor, o governo o volante (e também o regulador)
		(NABATCHI, 2018)	Quadros de valores públicos em administração e governança
		(BRYSON <i>et al.</i> , 2021)	Liderando transformações sociais: Criando valor público e promovendo o bem comum
		(CROSBY; BRYSON, 2010)	Liderança integrativa e criação e manutenção de colaborações intersetoriais
		(ANDERSON; TAGGART, 2016)	Organizações, políticas e as raízes do fracasso do valor público: O caso do ensino superior com fins lucrativos
		(SORENSEN; BRYSON; CROSBY, 2021)	Como os líderes públicos podem promover o valor público através da cocriação
		(BRYSON <i>et al.</i> , 2017)	Rumo a uma teoria de multi atores da cocriação de valor público
		(MENDEL; BRUDNEY, 2014)	Fazendo o bem, o bem público e o valor público: Por que as diferenças são importantes
		(BOSSERT <i>et al.</i> , 1998)	Transformação do Ministério da Saúde na era da reforma sanitária: o caso da Colômbia
		(JACOBS, 2014)	A política contestada de valor público
		(RIDDER; VAN DEN BULCK; VANDEBOSCH, 2021)	O humor como incursão na representação qualitativa das minorias: o caso do Taboé, um programa humorístico de interesse humano
		(CHATFIELD; REDDICK, 2020)	Estrutura de governança de rede colaborativa para alinhar ecossistemas de Justiça Aberta e Justiça Eletrônica para aumento do valor público
		(ZAVATTARO; BRAINARD, 2019)	As mídias sociais como microencontros das preferências da geração do milênio como moderadoras da criação de valor público digital
		(YUAN; GASCO-HERNANDEZ, 2021)	Inovação aberta no setor público: criando valor público através de hackathons cívicos
		(LEE-GEILLER; LEE, 2019)	Cocriando valor público no Governo Eletrônico: Um estudo de caso de sites do governo municipal coreano
		(YANG, 2016)	Criando valor público e inovações institucionais além das fronteiras: Um processo integrativo de participação, legitimação e implementação

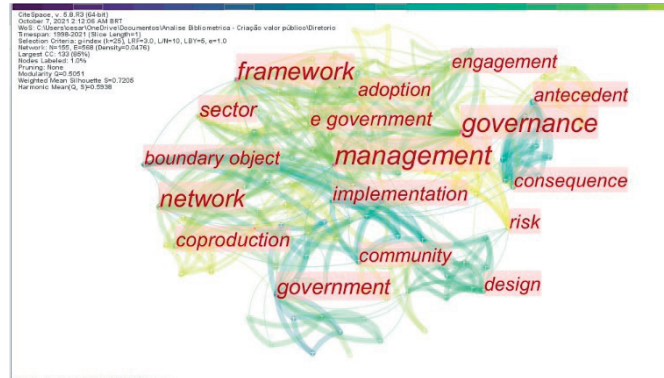
Inglaterra	10	(AYRES, 2019)	Como os líderes de rede podem promover o valor público por meio da metagovernança suave?
		(PAPI <i>et al.</i> , 2018)	Medindo o valor público: uma contribuição conceitual e aplicada ao debate
		(GAINS; STOKER, 2009)	Entregando “Valor Público”: Implicações para a responsabilidade e a legitimidade
		(GIRGINOV; PESHIN; BELOUSOV, 2017)	Alavancando mega eventos para capacitação em organizações de esportes voluntários
		(HILSON; OVADIA, 2020)	Conteúdo local em países em desenvolvimento e de renda média: Rumo a uma estratégia mais holística
		(KELLY, 2007)	Reformar os serviços públicos no Reino Unido: Trazer o terceiro sector
		(HARTLEY <i>et al.</i> , 2015)	Valor público e astúcia política no trabalho dos gestores públicos: A arte do possível
		(HEALEY, 2015)	Empresa da sociedade civil e o desenvolvimento local
		(GIRGINOV; PREUSS, 2021)	Rumo a uma definição conceitual de legado olímpico intangível
		(HEALEY, 2018)	Criando valor público através do cuidado com o lugar
China	7	(CHANDRA; PARAS, 2020)	Empreendedorismo social no contexto da recuperação de desastres: Organizando-se para a criação de valor público
		(ZOU; ZHAO, 2021)	Governança de vizinhança durante o lockdown da COVID-19 em Hangzhou: Coprodução baseada em tecnologias digitais
		(LIANG <i>et al.</i> , 2019)	Os efeitos da assimilação da nuvem do governo eletrônico na criação de valor público: Um estudo empírico da China
		(CHOHAN; HU, 2020)	Fatores de sucesso que influenciam a adoção dos cidadãos da orquestração de serviços de IoT para a criação de valor público em um governo inteligente
		(DENG; KARUNASENA; XU, 2018)	Avaliando o desempenho do governo eletrônico nos países em desenvolvimento: Uma perspectiva de valor público
		(JU; LIU; FENG, 2019)	Valor público e privado na participação dos cidadãos na governança eletrônica: Evidências de uma plataforma de deslocamento verde patrocinada pelo governo
(HUI; HAYLLAR, 2010)	Criando valor público no governo eletrônico: Uma estrutura de colaboração Público-Privado-Cidadão na Web 2.0		

Países Baixos	7	(TOMOR, 2019)	Cidade empreendedora: Como um empreendedor local cria valor público através de tecnologias e estratégias inteligentes
		(VISSER; VAN POPERING-VERKERK; VAN BUUREN, 2021)	A produção social de espaços convidadas: Rumo a uma compreensão do caráter convidativo dos espaços de iniciativa de cidadania
		(VAN GESTEL; GROTENBREG, 2021)	Governança colaborativa e inovação em ambientes de serviços públicos
		(VAN BUUREN <i>et al.</i> , 2019)	Rumo a obras integradas de água e energia nos Países Baixos: Quatro estratégias de gestão de ativos para a criação de valor público com obras públicas de água
		(GEUIJEN <i>et al.</i> , 2017)	Criando valor público em problemas globais perversos
		(KRAUS-HOOGVEEN <i>et al.</i> , 2020)	Criando valor público no setor de cuidados domiciliares: Um estudo de método misto sobre as expectativas dos principais atores usando uma perspectiva de intercâmbio social
		(MULLER <i>et al.</i> , 2021)	A licença social para a investigação em saúde com utilização intensiva de dados: Rumo à cocriação, ao valor público e à confiança
Austrália	6	(HOGAN; KORTT; CHARLES, 2021)	Missão impossível? As escolas de negócios australianas estão criando valor público?
		(MINTROM; LUETJENS, 2017)	Criando valor público: Estreitando as conexões entre o design de políticas e a gestão pública
		(EDEN; ACKERMANN, 2014)	Formulação de Políticas “Conjuntas”: Decisão de grupo e prática de negociação
		(NNANNA <i>et al.</i> , 2021)	Hubs de inovação em universidades públicas australianas: Uma avaliação de suas reivindicações de valor público
		(SEBILLO <i>et al.</i> , 2015)	Combinando diários pessoais com inteligência territorial para capacitar pacientes diabéticos
		(STEWART, 2021)	Criando valor público em um contexto de Westminster: O caso do departamento australiano de Primeiro-Ministro e da Rede Regional Indígena do Gabinete, 2013-2018

Fonte: elaborado pelos autores, dados da pesquisa (2021).

No construto da rede de palavras-chave, podemos identificar como a categoria do campo da criação de valor público vem sendo utilizada na abordagem dos estudos. As dez mais frequentes foram: gestão (19), governança (15), estrutura (8), governo (7), rede (6), setor (6), organização (4), sistema (4), valor público (4), e-governo (4).

Figura 4 - Rede de palavras-chave (*co-occurring keywords*)



Fonte: elaborado pelos autores, dados da pesquisa (2021).

Aspecto importante na análise bibliométrica é a identificação da base intelectual, podendo ser compreendida como os subsídios científicos iniciais para a construção do campo de pesquisa observado. Essa análise permite, também, estudar a estrutura cognitiva da ciência, analisando o rastreamento de pares de artigos citados juntos nos artigos de origem. A figura 6 demonstra a rede de referências citadas, constatando os autores mais cocitados pela amostra analisada, representando nomes importantes para o campo de estudo da criação de valor público, compondo o *mainstream* de pesquisas relacionadas (GARCIA *et al.*, 2021; SURWASE *et al.*, 2011).

O autor mais cocitado é Mark H. Moore (41 co-citações), nome importante para o campo estudado. Ele é considerado um dos principais críticos do movimento da nova gestão pública que se desenvolveu a partir dos anos 1980. Moore pode ser considerado como um dos principais contribuintes no construto da gestão de criação do valor público; sua obra *Creating Public Value – Strategic Management in Government*, de 1995, é uma obra seminal no campo da gestão pública. O livro discorre sobre como os governantes podem visualizar o que é valioso para produzir, como envolver seus responsáveis políticos e como podem entregar serviços e cumprir as obrigações para com a sociedade.

Definição importante nas contribuições de Moore é a construção simbólica do triângulo estratégico, esquema que ilustra o processo de construção da criação de valor público; em sua formulação, o autor considera que a organização pública deve corresponder a três objetivos constantes: agregar valor à sua prestação para com a sociedade, sustentar uma estrutura legal e política legítima e ser operacional e administrativamente capaz de cumprir com o processo (MOORE, 1995).

O segundo autor com maior número de citações é John Alford (25 co-citações), com seu primeiro trabalho indexado na pesquisa intitulado *Defining the client in the public sector: A social-exchange perspective*, sua obra traz uma importante discussão sobre o enfoque da correlação do termo ‘cliente’ à vertente do setor público; argumentando que a interação existente no setor privado de cliente-organização é diferente no universo público, o autor propõe um modelo que amplia a capacidade dos administradores em obter respostas de seus públicos, de forma que se ocorra uma troca social em que o governo não atenda apenas às necessidades materiais das pessoas, mas também às suas necessidades simbólicas e normativas (ALFORD, 2002).

O terceiro autor com maior número de citações é John Bryson (20 co-citações). Seu trabalho apresenta colaborações de Barbara Crosby, Alessandro Sancino, John Benington e Eva Sorensen. A abordagem dos autores discorre sobre uma estrutura teórica para compreender a liderança integrativa e a criação e manutenção de colaborações intersetoriais que criam valor público, definindo essa liderança como a união de diversos grupos e organizações para solucionar problemas públicos complexos e, assim, alcançar o bem comum. Os esforços de suas pesquisas sugerem uma mudança na teoria do valor público, em particular, na estrutura do triângulo estratégico, com o objetivo de adaptá-la a um cenário emergente em que os formuladores de políticas e gestores do setor público, privado, voluntário e informal da sociedade devem, de alguma forma, isoladamente e/ou em conjunto, criar valor público; as mudanças possíveis dizem respeito ao que pode estar no centro do triângulo estratégico, além do gestor público (BRYSON *et al.*, 2017, 2021; BRYSON; CROSBY; BLOOMBERG, 2014). Vale ressaltar que Bryson se encontra tanto na base intelectual, quanto à frente de pesquisas sobre a criação de valor público.

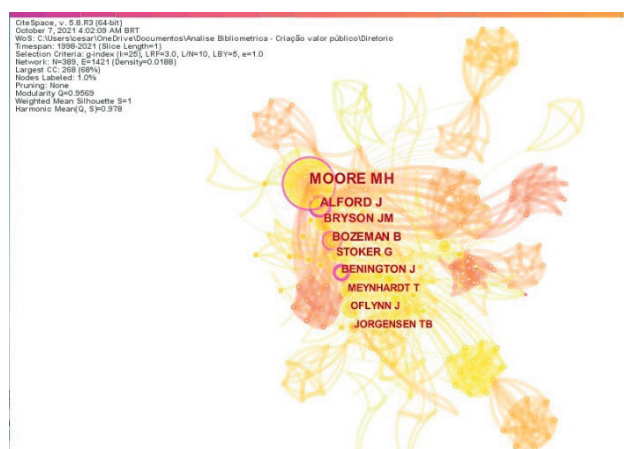
Autores também importantes no construto do campo são Barry Bozeman e Timo Meynhardt.

Bozeman enfoca seus estudos na gama social pela perspectiva sobre a origem dos valores, não distinguindo entre público e privado no que diz respeito à fonte de

contribuição e também realiza análises sobre as falhas do campo de criação de valor público, como valores de propriedade pública que não possuem utilidade ou já foram extinguidos por instituições públicas e/ou privadas. Aspecto relevante levantado, também, pelo autor, recorrentemente, é a análise dos incentivos à ciência para uma melhor execução da gestão pública, avaliando a capacidade dos programas de pesquisa em atingir objetivos sociais (BOZEMAN, 2020; BOZEMAN; SAREWITZ, 2011; FUKUMOTO; BOZEMAN, 2019).

Timo Meynhardt fornece uma base teórica, enfatizando um conceito de valor em uma epistemologia psicológica, considerando que as necessidades básicas são a base de qualquer valoração humana. Pode ser considerado como um sistema de referência primário para toda a sociedade; dessa forma, as pessoas estão constantemente valorizando o ambiente em que estão inseridas no que diz respeito à satisfação de suas necessidades básicas. No processo de criação valor para a sociedade, os indivíduos devem perceber a contribuição significativa da entidade prestadora com base em suas necessidades básicas. O campo da criação de valor é considerado uma categoria mais experiencial (subjativa) acompanhada por estados emocionais e motivacionais do que uma categoria mensurável (objetiva). Dessa forma, o autor demonstra a relação entre um sujeito que percebe e uma entidade criadora de valor (MEYNHARDT, 2009, 2015).

Figura 5 - Rede de referências citadas (*reference co-citation network*)



Fonte: elaborado pelos autores, dados da pesquisa (2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem do valor público implica novas oportunidades de pesquisa, pois fornece um fluxo alternativo para pensar sobre as atividades do governo, a formulação de políticas e a prestação de serviços que vão além do foco individual prescrito pela nova gestão pública (BONINA; CORDELLA, 2009). Dessa forma, a construção sobre esse tema torna-se importante dentro do campo direcionado da criação de valor público.

O objetivo deste artigo foi analisar como se configura o campo de pesquisas sobre a criação de valor público, auferindo suas características e tendências. Em síntese, a análise bibliométrica realizada demonstra que o campo é amplo e ainda está em crescimento, sendo iniciado na década de 1990 por Mark H. Moore.

Os resultados apresentados no estudo apresentam uma visão expositiva do campo, relatando seu início e disseminação com autores como Moore, Alford, Bozeman, Bryson e Meynhardt.

Moore, como precursor, apresenta, em sua obra, a percepção do tema semelhante a percepção de criação de valor no setor privado; discorrendo sobre a institucionalização dos entes, atos dos gestores e servidores públicos na gestão. Os demais autores supracitados apresentam abordagens voltadas para as obrigações que os cidadãos devem ter para com a sociedade, e os princípios nos quais os governos devem se basear. No contexto da formulação de uma base intelectual sobre o campo estudado, a criação de valor público está ligada à prestação eficiente de serviços pelo governo, a participação da sociedade, a cultura organizacional avaliativa e as percepções individuais no que tange a características emocionais do processo.

No que concerne à frente de pesquisas, pode-se auferir, mediante os trabalhos mais citados e as palavras-chave com maior número de ocorrências, a identificação de temas centrais e recentes nas pesquisas sobre criação de valor público; observa-se, assim,

que o campo estudado versa sobre questões como análise acerca das práticas de gestão pública, ações de governança e estruturação de processos, elucidando, dessa forma, estudos sobre as capacidades e oportunidades que a administração pública possui para atingir uma consciência dessa construção e pensar formas de sua mensuração.

Em observação aos países com maior número de produções, considerados nessa pesquisa como centro de debate do campo estudado, pode-se constatar, enquanto tendências de pesquisas do campo, que todos discorrem sobre temas que versam sobre governança pública. Enquanto temas por nação, nos Estados Unidos, Inglaterra e Austrália, apresentam-se discussões sobre liderança pública, ações colaborativas e processos de inovação; na China e nos Países Baixos, apresentam-se discussões sobre empreendedorismo social.

Outras vertentes de tendências encontradas foram as linhas de pesquisas voltadas para a aplicação de redes de processos, análises direcionadas para setores específicos de organizações públicas e as constatações da dinâmica dos processos eletrônicos e digitais no construto da gestão pública. Dessa forma, é possível afirmar que a categoria criação de valor público é estudada em discussões sobre processos administrativos, práticas de gestão, *internet*, entre outras vinculadas ao acompanhamento de organizações públicas. Pode-se, então, constatar que o valor público pode ser criado e transformado por meio do desenvolvimento contínuo do governo, deixando, em longo prazo, de ser uma teoria e passando a ser uma prática (CASTELNOVO; SIMONETTA, 2007) as implied by e-Government, can be considered as a means to increase the public value produced by Public Administration. As a consequence, the policies for e-Government can be evaluated according to their ability to increase the Public Administration capacity of producing public value, both for citizens as users and citizens as operators of Public Administration. In the

first case, the policies for e-Government can be evaluated with respect to the quality of the services delivered to citizens; in the latter case they can be evaluated with respect to their ability to improve the system of Public Administration. In this paper, we describe a public value evaluation of two different systems of support to e-Government projects implemented in Lombardy Region (Italy).

Este estudo se destaca com suas limitações a sua realização em uma única base científica e a observação territorial direcionada ao eixo Estados Unidos e Europa, instigando, assim, uma revisão que abranja trabalhos da América Latina e, em especial, as produções brasileiras para auferir como o campo é aplicado nacionalmente; as análises foram descritivas, deixando a oportunidade para estudos posteriores abordarem as lacunas, as críticas e os modelos práticos da aplicação do campo nas organizações públicas.

REFERÊNCIAS

- ADEGBESAN, J. A.; HIGGINS, M. J. The intra-alliance division of value created through collaboration. **Strategic Management Journal**, v. 32, n. 2, p. 187-211, 2011.
- ALFORD, J. Defining the client in the public sector: A social-exchange perspective. **Public Administration Review**, v. 62, n. 3, p. 337-346, 2002.
- ALFORD, J.; O'FLYNN, J. Making sense of public value: Concepts, critiques and emergent meanings. **International Journal of Public Administration**, v. 32, n. 3/4, p. 171-191, 2009.
- ANDERSON, D. M.; TAGGART, G. Organizations, Policies, and the Roots of Public Value Failure: The Case of For-Profit Higher Education. **Public Administration Review**, v. 76, n. 5, p. 779-789, 2016.
- ARAÚJO, V. de C. **A conceituação de governabilidade e governança, da sua relação entre si e com o conjunto da reforma do Estado e do seu aparelho**. [S.l.: s.n.], 2002.
- AYRES, S. How can network leaders promote public value through soft metagovernance? **Public Administration**, v. 97, n. 2, p. 279-295, 2019.
- BENINGTON, J. From Private Choice to Public Value? **Public Value**, p. 31-51, 2011.
- BONINA, C. M.; CORDELLA, A. Public sector reforms and the notion of “public value”: Implications for e-government deployment. **15th Americas Conference on Information Systems 2009, AMCIS 2009**, v. 1, p. 469-476, 2009.
- BOSSERT, T. *et al.* **Transformation of ministries of health in the era of health reform: The case of Colombia Health Policy and Planning**. [S.l.: s.n.], 1998.
- BOZEMAN, B. **Public values and public interest: Counterbalancing economic individualism**. Georgetown ed. Washington, D.C.: [s.n.], 2007.
- BOZEMAN, B. Public Value Science. **SCIENCE, THE ENDLESS FRONTIER AT 75**, n. July, 2020.
- BOZEMAN, B.; SAREWITZ, D. Public Value Mapping and Science Policy Evaluation. **Springer Science+Business Media**, v. 49, p. 1-23, 2011.
- BRASIL. **Decreto 9.203 de 22 de novembro de 2017**. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF: Presidência da República, 2017.
- BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas**. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- BRYSON, J. M. *et al.* Towards a multi-actor theory of public value co-creation. **Public Management Review**, v. 19, n. 5, p. 640-654, 2017.
- BRYSON, J. M. *et al.* Leading Social Transformations: Creating Public Value and Advancing the Common Good. **Journal of Change Management**, v. 21, n. 2, p. 180-202, 2021.

- BRYSON, J. M.; CROSBY, B. C.; BLOOMBERG, L. Public value governance: Moving beyond traditional public administration and the new public management. **Public Administration Review**, v. 74, n. 4, p. 445-456, 2014.
- BUCHANAN, B.; MILLSTONE, J. Public organizations: a value-conflict view. **International Journal of Public Administration**, v. 1, n. 3, p. 261-305, 1979.
- CASTELNOVO, W.; SIMONETTA, M. A public value evaluation of e-Government policies. **ECIME 2007: European Conference on Information Management and Evaluation**, p. 63-70, 2007.
- CHANDRA, Y.; PARAS, A. Social entrepreneurship in the context of disaster recovery: Organizing for public value creation. **Public Management Review**, v. 00, n. 00, p. 1-22, 2020.
- CHATFIELD, A. T.; REDDICK, C. G. Collaborative Network Governance Framework for Aligning Open Justice and e-Justice Ecosystems for Greater Public Value. **Social Science Computer Review**, v. 38, n. 3, p. 252-273, 2020.
- CHEN, C. Searching for intellectual turning points: Progressive knowledge domain visualization. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 101, n. SUPPL. 1, p. 5303-5310, 2004.
- CHEN, C. CiteSpace II: Detecting and visualizing emerging trends and transient patterns in scientific literature. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 57, n. 3, p. 359-377, 2006.
- CHOHAN, S. R.; HU, G. Success Factors Influencing Citizens' Adoption of IoT Service Orchestration for Public Value Creation in Smart Government. **IEEE Access**, v. 8, p. 208427-208448, 2020.
- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? uma introdução ao Fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.
- CLARIVATE. **Web of Science: Science Citation Index Expanded**. Disponível em: <https://clarivate.com/webofsciencegroup/solutions/webofscience-scie/>. Acesso em: 15 out. 2021.
- COSTA, D. F.; CARVALHO, F. de M.; MOREIRA, B. C. de M. Behavioral Economics and Behavioral Finance: a Bibliometric Analysis of the Scientific Fields. **Journal of Economic Surveys**, v. 33, n. 1, p. 3-24, 2019.
- CROSBY, B. C.; BRYSON, J. M. Integrative leadership and the creation and maintenance of cross-sector collaborations. **Leadership Quarterly**, v. 21, n. 2, p. 211-230, 2010.
- DE GRAAF, G.; PAANAKKER, H. Good Governance: Performance Values and Procedural Values in Conflict. **American Review of Public Administration**, v. 45, n. 6, p. 635-652, 2015.
- DENG, H.; KARUNASENA, K.; XU, W. Evaluating the performance of e-government in developing countries: A public value perspective. **Internet Research**, v. 28, n. 1, p. 169-190, 2018.
- DOUGLAS, S.; MEIJER, A. Transparency and Public Value: Analyzing the Transparency Practices and Value Creation of Public Utilities. **International Journal of Public Administration**, v. 39, n. 12, p. 940-951, 2016.
- EDEN, C.; ACKERMANN, F. 'Joined-Up' Policy-Making: Group Decision and Negotiation Practice. **Group Decision and Negotiation**, v. 23, n. 6, p. 1385-1401, 2014.
- FARIA, E. M.; SOUZA, L. M. de; SAAD, M. L. M. **Value-for-money e geração de valor público na atuação das organizações sociais de saúde: contribuições para o governo do estado de São Paulo**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 2015.
- FUKUMOTO, E.; BOZEMAN, B. Public Values Theory: What Is Missing? **American Review of Public Administration**, v. 49, n. 6, p. 635-648, 2019.

- GAINS, F.; STOKER, G. Delivering “public value”: Implications for accountability and legitimacy. **Parliamentary Affairs**, v. 62, n. 3, p. 438-455, 2009.
- GARCIA, A. S. *et al.* Produção Científica sobre Esfera Pública: um Estudo Bibliométrico em Múltiplas Áreas do Conhecimento (1970-2015). **Administração Pública e Gestão Social**, v. 11, n. 1, p. 2-15, 2019.
- GARCIA, A. S. *et al.* Produção científica sobre empreendedorismo social e construção de uma agenda para pesquisa futuras: um Estudo Bibliométrico na base Web Of Science (1994-2018). **Administração Pública e Gestão Social**, v. 13, 2021.
- GEUIJEN, K. *et al.* Creating public value in global wicked problems. **Public Management Review**, v. 19, n. 5, p. 621-639, 2017.
- GIRGINOV, V.; PESHIN, N.; BELOUSOV, L. Leveraging Mega Events for Capacity Building in Voluntary Sport Organisations. **Voluntas**, v. 28, n. 5, p. 2081-2102, 2017.
- GIRGINOV, V.; PREUSS, H. Towards a conceptual definition of intangible Olympic legacy. **International Journal of Event and Festival Management**, v. 13, n. 1, p. 1-17, 2021.
- HARTLEY, J. *et al.* Public value and political astuteness in the work of public managers: the art of the possible. **Public Administration**, v. 93, n. 1, p. 195-211, 2015.
- HAUG, N.; MERGEL, I. Public value co-creation in living labs-results from three case studies. **Administrative Sciences**, v. 11, n. 3, 2021.
- HEALEY, P. Civil society enterprise and local development. **Planning Theory and Practice**, v. 16, n. 1, p. 11-27, 2015.
- HEALEY, P. Creating public value through caring for place. **Policy and Politics**, v. 46, n. 1, p. 65-79, 2018.
- HILSON, A. E.; OVADIA, J. S. Local Content in Developing and Middle-Income Countries: Towards a More Holistic Strategy. **Extractive Industries and Society**, v. 7, n. 2, p. 253-262, 2020.
- HOGAN, O.; KORTT, M. A.; CHARLES, M. B. Mission Impossible? Are Australian Business Schools Creating Public Value? **International Journal of Public Administration**, v. 44, n. 4, p. 280-289, 2021.
- HOOD, C. A public management for all seasons? **Public Administration**, v. 69, n. 1, p. 3-19, 1991.
- HUI, G.; HAYLLAR, M. R. Creating public value in e-government: A public-private-citizen collaboration framework in Web 2.0. **Australian Journal of Public Administration**, v. 69, n. SUPPL. 1, p. 120-131, 2010.
- IKEDA, A. A.; MODESTO VELUDO-DE-OLIVEIRA, T. O Conceito De Valor Para O Cliente: Definições E Implicações Gerenciais Em Marketing. **REAd - Revista Eletrônica de Administração**, v. 11, n. 2, p. 1-22, 2005.
- JACOBS, L. R. The contested politics of public value. **Public Administration Review**, v. 74, n. 4, p. 480-494, 2014.
- JU, J.; LIU, L.; FENG, Y. Public and private value in citizen participation in E-governance: Evidence from a government-sponsored green commuting platform. **Government Information Quarterly**, v. 36, n. 4, p. 101400, 2019.
- KALAMBOKIDIS, L. Creating public value with tax and spending policies: The view from public economics. **Public Administration Review**, v. 74, n. 4, p. 519-526, 2014.
- KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. The balanced Scorecard - Measures that drive performance. **Harvard Business**, p. 71-79, 1992.
- KELLY, J. Reforming public services in the UK: Bringing in the third sector. **Public Administration**, v. 85, n. 4, p. 1003-1022, 2007.

- KRAUS-HOOGVEEN, S. *et al.* Creating public value in the care at home sector: a mixed-method study about expectations of primary stakeholders using a social exchange perspective. **Journal of Health Organization and Management**, v. 34, n. 7, p. 807-828, 2020.
- LEE-GEILLER, S.; LEE, T. Co-creating public value in e-government: A case study of Korean municipal government websites. **International Journal of Electronic Government Research**, v. 15, n. 4, p. 19-36, 2019.
- LEPAK, D. P.; SMITH, K. G.; TAYLOR, M. S. Value creation and value capture: A multi-level perspective. **Academy of Management Review**, v. 32, n. 1, p. 180-194, 2007.
- LI, M.; CHU, Y. Explore the research front of a specific research theme based on a novel technique of enhanced co-word analysis. **Journal of Information Science**, v. 43, n. 6, p. 725-741, 2017.
- LIANG, Y. *et al.* The effects of e-Government cloud assimilation on public value creation: An empirical study of China. **Government Information Quarterly**, v. 36, n. 4, p. 101397, 2019.
- LOPES, K. M. G.; LUCIANO, E. M.; MACADAR, M. A. Criando valor público em serviços digitais: Uma proposta de conceito. **Gestão. Org**, v. 16, n. ES, p. 207-221, 2018.
- MEIRELLES, H. L. **Direito Administrativo Brasil**. [S.l.: s.n.], 2016.
- MENDEL, S. C.; BRUDNEY, J. L. Doing Good, Public Good, and Public Value. **Non-profit Management & Leadership**, v. 25, n. 1, p. 23-40, 2014.
- MEYNHARDT, T. Public value inside: What is public value creation? **International Journal of Public Administration**, v. 32, n. 3/4, p. 192-219, 2009.
- MEYNHARDT, T. Public Value: Turning a conceptual framework into a scorecard. **Public Value and Public Administration**, n. January 2015, p. 189-203, 2015.
- MINTROM, M.; LUETJENS, J. Creating Public Value: Tightening Connections Between Policy Design and Public Management. **Policy Studies Journal**, v. 45, n. 1, p. 170-190, 2017.
- MOORE, M. H. **Creating public value: Strategic management in government**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1995.
- MOORE, M. H. Creating public value through public/private partnerships. *In*: CLAD CONFERENCE, 4., 2005, Santiago. **Anais [...]**. Santiago: Keynote Address, 2005.
- MOORE, M. H. Recognizing public value. **Harvard University Press**, p. 1-33, 2013.
- MORSE, R. S. Integrative public leadership: Catalyzing collaboration to create public value. **Leadership Quarterly**, v. 21, n. 2, p. 231-245, 2010.
- MULLER, S. H. A. *et al.* The social licence for data-intensive health research: towards co-creation, public value and trust. **BMC Medical Ethics**, v. 22, n. 1, p. 1-9, 2021.
- NABATCHI, T. Public Values Frames in Administration and Governance. **Perspectives on Public Management and Governance**, v. 1, n. 1, p. 59-72, 2018.
- NNANNA, J. *et al.* Innovation Hubs in Australian Public Universities: An Appraisal of Their Public Value Claims. **International Journal of Public Administration**, v. 00, n. 00, p. 1-11, 2021.
- PALUDO, A. **Administração Pública**. [S.l.: s.n.], 2014.
- PAPI, L. *et al.* Measuring public value: a conceptual and applied contribution to the debate. **Public Money and Management**, v. 38, n. 7, p. 503-510, 2018.
- POTTER, W. G. Introduction to library trends. **Library Trends**, v. 30, n. 1, p. 5-8, 1981.

- PRADO, J. W. do *et al.* Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968–2014). *Scientometrics*, v. 106, n. 3, p. 1007-1029, 2016.
- QUEVEDO-SILVA, F. *et al.* Bibliometric study: Guidelines on its application. *Revista Brasileira de Marketing*, v. 15, n. 2, p. 246-262, 2016.
- RIDDER, A. de; VAN DEN BULCK, H.; VAN-DEBOSCH, H. Humor as an inroad to qualitative minority representation: The case of Taboe, a humorous human interest-program. *Communications*, v. 46, n. 2, p. 185-204, 2021.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. Del P. B. *Metodologia de Pesquisa*. [s.l.: s.n.], 2003.
- SEBILLO, M. *et al.* Combining personal diaries with territorial intelligence to empower diabetic patients. *Journal of Visual Languages and Computing*, v. 29, p. 1-14, 2015.
- SORENSEN, E.; BRYSON, J.; CROSBY, B. How public leaders can promote public value through co-creation. *Policy and Politics*, v. 49, n. 2, p. 267-286, 2021.
- STEWART, J. Creating Public Value in a Westminster Context: The Case of the Australian Department of Prime Minister and Cabinet's Indigenous Regional Network, 2013-2018. *International Journal of Public Administration*, v. 44, n. 10, p. 826-834, 2021.
- STOKER, G. Public Value Management: A New Narrative for Networked Governance? *American Review of Public Administration*, v. 36, p. 41-57, 2006.
- SURWASE, G. *et al.* Co-citation Analysis : An Overview ISBN : 935050007-8. *BOSLA national conference proceedings, CDAC*, p. 9, 2011.
- TEIXEIRA, V. A. Criando Valor Público – Gestão Estratégica no TCU. In: PÁGINA de Liderança. Brasília: [s.n.], 2012.
- THOMPSON, F.; RIZOVA, P. Understanding and Creating Public Value: Business is the engine, government the flywheel (and also the regulator). *Public Management Review*, v. 17, n. 4, p. 565-586, 2015.
- TOMOR, Z. The Citipreneur: How a local entrepreneur creates public value through smart technologies and strategies. *International Journal of Public Sector Management*, v. 32, n. 5, p. 489-510, 2019.
- VAN BUUREN, A. *et al.* Towards integrated water and energy works in the Netherlands Four asset-management strategies for public value creation with public water works. *International Journal of Water Governance*, v. 7, p. 1-20, 2019.
- VAN GESTEL, N.; GROTENBREG, S. Collaborative governance and innovation in public services settings. *Policy and Politics*, v. 49, n. 2, p. 249-265, 2021.
- VISSER, V.; VAN POPERING-VERKERK, J.; VAN BUUREN, A. The Social Production of Invited Spaces: Toward an Understanding of the Invitational Character of Spaces for Citizens' Initiatives. *Voluntas*, v. 32, n. 4, p. 869-880, 2021.
- YANG, K. Creating Public Value and Institutional Innovations across Boundaries: An Integrative Process of Participation, Legitimation, and Implementation. *Public Administration Review*, v. 76, n. 6, p. 873-885, 2016.
- YUAN, Q.; GASCO-HERNANDEZ, M. Open innovation in the public sector: creating public value through civic hackathons. *Public Management Review*, v. 23, n. 4, p. 523-544, 2021.
- ZAVATTARO, S. M.; BRAINARD, L. A. Social media as micro-encounters: Millennial preferences as moderators of digital public value creation. *International Journal of Public Sector Management*, v. 32, n. 5, p. 534-552, 2019.
- ZOU, Y.; ZHAO, W. Neighbourhood governance during the COVID-19 lockdown in Hangzhou: coproduction based on digital technologies. *Public Management Review*, v. 24, n. 12, p. 1914-1932, 2021.